

IGREJA PRESBITERIANA DE PRAIA GRANDE



“E arrastando os barcos sobre a praia, deixando tudo seguiram a Jesus.” Lucas 5:11

REFLEXÃO DA SEMANA

30 ANOS DE HISTÓRIA DA IPPG – “MINISTÉRIO” DE VISITAÇÃO

“Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o Senhor, teu Deus, te guiou...” Deuteronômio 8.2

Rev. Nelson França

Bem, nunca tivemos, de fato, um ministério oficial de visitação.

Quem sabe chegou o tempo? Fica aqui a sugestão.

Mas, independentemente de ser um ministério oficial, visitação é algo que sempre estivemos envolvidos. Tanto quando aqui era uma pequena congregação, quanto depois, já no exercício do ministério pastoral.

Infelizmente, hoje já não consigo visitar tanto como antes.

Em parte, isto ocorre porque devido ao crescimento da igreja em todos os sentidos, o que exige uma administração maior.

Outra parte, em função do fato que hoje sou mais procurado na igreja para os aconselhamentos, o que me mantém mais no escritório pastoral.

Outra razão, é que em vista do crescimento do número de membros, já não consigo dar conta de visitar a todos, como me era possível anteriormente.

Porém, não posso esquecer de tantos fatos pitorescos que ocorreram em diversas visitas.

Certa vez, há muitos anos, estávamos eu e o presbítero José Luís em SP, em visita à uma irmã; que, aliás, era bem falante; quando finalmente conseguimos nos despedir e já estávamos na porta do elevador, o Presbítero voltou-se para ela e disse: posso fazer uma pergunta? Como resultado ficamos mais duas horas no apartamento dela. Só restava rir!

Certa vez, indo à uma visita, acompanhado do “fiel escudeiro” José Luís, na Vila Caiçara, na casa de uma moça com uma doença cerebral terrível, fomos recebidos como sempre pela sua mãe, uma senhora muito simpática. Naquele dia ela nos recebeu com um sorriso especial dizendo: Vocês chegaram na hora certa! Acabei de fazer uma *torta de banana*. Ao ouvir isso eu ri por dentro, sabia que o J. Luís, simplesmente não suporta qualquer bolo de banana. Pensei, e agora, o que ele vai fazer?

Que situação! Gostaria de dizer que ele teve de engolir a torta. Mas preciso falar a verdade. Após muitas manobras e escusas... ele não comeu! Mas foi interessante.

Ah! Mas, nem sempre ele escapou. Porque, noutra ocasião estávamos em uma visita na casa de uma irmã, e antes de nos despedirmos a irmã foi buscar um “docinho”. Quando ela trouxe os pratinhos, não tinha como ficar indiferente ao tamanho do “docinho”. Era um “valente” pedaço de torta com goiabada. Não teve jeito, tivemos de comer tudo; saímos de lá verdadeiramente de barriga cheia.

Tudo isso sem falar das “reclamações” dele, porque nessas visitas eu ia buscá-lo de moto, imagina isso! A queixa dele era a de sempre; porque eu não passava por cima das “lombadas”, eu as evitava passando pelas sarjetas entre elas e a calçada. Graças a Deus sobrevivemos. Mas, até hoje não esquece.

Esses dias ele lembrou que numa das casas que visitávamos tinha um papagaio, que quando terminávamos de orar ele gritava lá de fora: amém.

Enfim, “Visitação” é, a meu ver, uma das tarefas mais importantes na igreja. Por vezes é numa visita que levamos uma palavra ou conselho necessário; sobre um assunto que nem sempre é tratado no púlpito.

Com certeza esta, também, é uma tarefa que exige prudência, discernimento, conhecimento da Palavra, sabedoria. Nesse ministério o cafezinho é apenas um detalhe. A essência dele é a leitura de um texto bíblico, a oração, o compartilhar da vida com discrição

Penso que em nossos dias, este é um dos ministérios mais necessários, e, carentes de pessoas.

...A HISTÓRIA CONTINUA...